

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**Local: Núcleo Espírita Irmã Sheilla - Londrina – PR**

**Data: 07 de junho de 2016**

**Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)**

1 Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezesseis foi realizada reunião extraordinária do  
2 Conselho Municipal de Assistência Social na sede do Núcleo Espírita Irmã Sheilla, sito. Rua  
3 das Ameixeiras, 655 – Jardim Interlagos – Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram  
4 registrados em lista de presença devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada pela  
5 conselheira Gisele de Cássia Tavares devido ausência justificada da vice-presidente Telcia  
6 Lamônica em segunda chamada, às 08h46. A reunião é iniciada com pauta única sendo: **1.**  
7 **Orçamento 2017.** Gisele inicia a reunião e a conselheira Luana Campos solicita momento ao  
8 final da reunião para leitura de e-mail enviado pela conselheira Marcia Valim que não pôde  
9 estar presente devido compromisso em Curitiba na reunião do Conselho Estadual dos Direitos  
10 da Criança e do Adolescente - CEDCA o que foi aceito pela plenária. Gisele faz a explanação  
11 referente as etapas do orçamento e a necessidade de iniciar antecipadamente a discussão.  
12 Esclarece que a situação é desfavorável, com previsão de queda de arrecadação do município.  
13 Explica os códigos utilizados no orçamento e o agrupamento dos pisos em novos números com  
14 a mudança no cofinanciamento federal. Passa então a apresentar as fontes, rubricas e valores  
15 propostos. Gisele esclarece a correção inflacionária de 7,59% nas subvenções sociais  
16 conforme lei aprovada na Câmara dos Vereadores no ano de 2015. Ana Lúcia Conde do  
17 PROVOPAR problematiza que a correção definida não corresponde aos ajustes propostos  
18 anualmente pelos sindicatos. A Conselheira Eva da Diretoria de Orçamento, da Secretaria de  
19 Planejamento explica que o índice aprovado é verificado junto ao Banco Central. Gisele informa  
20 que não há previsão de recursos para contratação de pessoal e municipalização dos CRAS  
21 conforme previsto no Plano de Providências estabelecido pelo Governo Estadual, que a  
22 mudança de sede da Secretaria Municipal de Assistência Social acresceram gastos ao  
23 orçamento para pagamento de aluguel, água, energia e empresa de limpeza, além da  
24 manutenção das sedes dos Conselhos Tutelares com a necessidade de implantação do quinto  
25 conselho e a realização das duas conferências municipais no ano de 2017, cujas despesas  
26 não estão previstas integralmente no orçamento, gerando um déficit de R\$ 779.000,00  
27 (setecentos e setenta e nove mil reais) na unidade 25010 – SMAS. É realizado um debate  
28 referente ao vale transporte e a lei do passe livre visto o montante gasto com este no  
29 orçamento. Realizado também a problematização e debate a respeito do Cupom Alimentação

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

30 e a impossibilidade de mudança de valor e quantidade para os anos de 2016/2017. Referiu-se  
31 ainda a respeito do curto prazo para a mobilização e participação na reunião do CMAS e  
32 discussão do orçamento uma vez que o prazo para aprovação e devidos encaminhamentos é  
33 pequeno. Houve ainda questionamento a respeito das emendas parlamentares. Foi realizada  
34 a leitura do e-mail da conselheira Márcia Valim. A assistente social Fátima da entidade APP  
35 Vida pede a palavra e passa a relatar a situação do Acolhimento Institucional que, para manter  
36 a qualidade de atendimento necessitaria de um reajuste de pelo menos 45% do que tem sido  
37 praticado atualmente, refere a não valorização do serviço prestado, que o reajuste proposto na  
38 subvenção social é irrisório diante da realidade e que este conselho deve estar ciente que os  
39 valores praticados atualmente não são suficientes para a manutenção deste serviço. Neusa  
40 Tiba pede a palavra e questiona primeiramente a quantidade de conselheiros presentes  
41 necessários para a aprovação do orçamento conforme estabelecido no Regimento Interno  
42 deste conselho. Questiona ainda sobre a substituição dos servidores que pediram exoneração  
43 e a possibilidade de, ao final da reforma do prédio da prefeitura, o retorno imediato da SMAS  
44 e utilização dos recursos gastos hoje com aluguel e outras despesas serem utilizados na  
45 política de assistência social. Conselheira Eva esclarece sobre a necessidade de verificar as  
46 prioridades e estabelecer o que deverá ser mantido. Fala a respeito da Lei de Responsabilidade  
47 no que se refere a contratação de pessoal, visto haver um limite. Salaria ainda que, orçamento  
48 é uma previsão e que não significa ainda ter o financeiro para sua execução. Questiona sobre  
49 o que está previsto e a necessidade de ver o todo do orçamento do município. A vereadora  
50 Lenir de Assis, presente na reunião, sugere que serão necessárias outras reuniões para discutir  
51 o orçamento, sendo preciso estabelecer estratégias do CMAS com o Legislativo. Salaria  
52 quanto a importância de o orçamento ser alterado antes de ir para a Câmara e que ela também  
53 deverá fazer o exercício para que não haja retirada de recursos do orçamento da Assistência  
54 Social para emendas. É dada a palavra ao assistente social Paulo Aragão que informa não  
55 haver quórum suficiente para aprovação da proposta do orçamento, reforça a necessidade de  
56 continuidade do debate e problematiza que o orçamento impacta diretamente na vida das  
57 pessoas e no aumento dos riscos e vulnerabilidades. Questiona ainda sobre os recursos  
58 deliberados anteriormente neste conselho a respeito do Programa Municipal de Transferência  
59 de Renda - PMTR, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e Benefícios  
60 a partir do processo de transferência da gestão de contratos para o PROVOPAR, gerando  
61 economia no orçamento de 2016. Gisele Tavares retoma o processo adotado para gerar tal

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

62 economia no valor de R\$ 813.000,00 (oitocentos e treze mil reais) e a deliberação da divisão  
63 do valor em 50% para SCFV e 50% para o PMTR, contudo, esclarece que, estabelecido o  
64 contingenciamento pelo Executivo de 30%, o valor está contido dentre deste percentual, não  
65 estando mais disponível o recurso para execução, estando no ano de 2016 bloqueado,  
66 portanto, o CMAS deverá aguardar o “comportamento” da arrecadação para tal investimento,  
67 pois não houve até o presente momento “descontingenciamento” do valor. Paulo Aragão  
68 retoma novamente a palavra para problematizar a questão dos recursos humanos, afirmando  
69 que não há pessoal suficiente para atender a população e mesmo que houvessem cupons  
70 suficientes para atender a demanda, a relação é direta, ou seja, se há aumento dos benefícios  
71 é necessário o aumento de técnicos para fazer o acompanhamento das famílias. Retoma as  
72 deliberações da conferência municipal e questiona como será a mobilização para a próxima  
73 conferência uma vez que as deliberações não são atendidas. Neusa Tiba fala sobre o  
74 descrédito da população uma vez que o pagamento de impostos não corresponde ao retorno  
75 para a sociedade através de oferta de serviços e que não há respostas suficientes para a  
76 população. Telcia Lamônica que chegou posteriormente a reunião fala sobre a situação atual  
77 de não arrecadação pelo Município e que para 2017 não há nenhum vislumbre de melhora  
78 neste quadro, pelo menos por enquanto. Há uma discussão sobre alternativas para diminuir os  
79 custos com a mudança da sede da SMAS. A reunião contou com a participação de usuários  
80 da política de assistência social que questionaram sobre a necessidade do passe livre para as  
81 crianças que participam do SCFV e a possibilidade de aumento no valor do Cupom  
82 Alimentação que hoje não supre a necessidade da população. Foi esclarecido que há um  
83 movimento para a mudança da Lei do Passe Livre para que sejam incluídas as crianças e  
84 adolescentes do SCFV. A não inclusão tem impacto financeiro no orçamento da assistência  
85 social para atendimento aos usuários no transporte coletivo impossibilitando neste momento a  
86 alteração do valor do Cupom Alimentação. Sandra Nishimura questiona o que é prioridade e o  
87 conselheiro Alisson Poças problematiza que é necessária uma análise de conjuntura antes de  
88 discutir o orçamento e o impacto na vida das pessoas, uma vez que, se a crise vai se  
89 aprofundar, mais pessoas estarão desempregadas e haverá maior necessidade de  
90 atendimento na política de assistência social. Coloca ainda que, no que se refere ao passe  
91 livre, as opções políticas têm sido de subsidiar o monopólio do transporte coletivo em Londrina,  
92 que o IPTU da Av. Saul Elkind é mais caro do que da Gleba Palhano, região nobre da cidade.  
93 A Conselheira Valmirete questiona qual o objetivo desta reunião, se é necessário a aprovação

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

94 do orçamento, se apenas foi apresentado para apreciação, o que deve ser deliberado e qual o  
95 prazo. Solicita esclarecimentos a respeito de quais são os caminhos que o orçamento irá  
96 percorrer a partir de agora, quais as opções, quem determina o valor do orçamento de cada  
97 secretaria/política, quais são as considerações do CMAS que devem ser encaminhadas e qual  
98 tem sido o papel deste conselho. Irmã Vania da entidade Pequena Missão para Surdos relata  
99 sobre as dificuldades das entidades para a prestação dos serviços, que as ações impactam  
100 diretamente na vida das pessoas e questiona o que as entidades podem fazer para contribuir  
101 na discussão do orçamento e mobilização. Gisele Tavares esclarece sobre o rito do orçamento  
102 que prevê este debate prévio no CMAS. Foi destacada que com aprovação, ressalvas ou  
103 desaprovação, deverá ser encaminhado ao Legislativo até a data de 30/08. A vereadora Lenir  
104 de Assis informa que haverá uma discussão na Câmara na data de 08/06/2016 às 19 horas a  
105 respeito da LDO. Por fim, este conselho, diante das questões levantadas, decidiu por não  
106 deliberar sobre este tema nesta reunião e promover as articulações sugeridas, mesmo que a  
107 SMAS tenha que cumprir o prazo estabelecido pela Secretaria de Planejamento quanto ao  
108 envio desta proposta preliminar. É realizada discussão mais detalhada dos pontos constantes  
109 no e-mail da conselheira Marcia Valim. Conselheira Valmirete solicita o envio do arquivo do  
110 orçamento proposto para análise dos conselheiros subsidiando as próximas reuniões. Aberto  
111 espaço para informes, foi colocada a reunião proposta pelo CRESS Seccional de Londrina que  
112 acontecerá no dia 08/06/2016 na Câmara dos Vereadores referente ao Fortalecimento do  
113 SUAS devido as mudanças ocorridas no Governo Federal e no Ministério do Desenvolvimento  
114 Social e Combate à Fome. Registre-se que a lista de presença é documento integrante desta  
115 ata. Sendo o que se tinha a ser discutido a reunião é encerrada às 12h15min. E, eu, Luana  
116 Garcia Campos, 2ª Secretária deste Conselho, redijo a presente ata que será encaminhada  
117 para apreciação e aprovação.